



PESQUISA DE TAXAS DE JUROS – PESSOA FÍSICA EMPRÉSTIMO PESSOAL E CHEQUE ESPECIAL FEVEREIRO/26

Em 2026, o Procon-SP completa 50 anos de atuação na defesa do consumidor no Estado de São Paulo, trajetória marcada pela realização contínua de ações voltadas ao acompanhamento das relações de consumo e a produção regular de pesquisas e informações técnicas. Este relatório apresenta dados e análises elaborados no âmbito dessa atividade permanente.

A pesquisa de taxas de juros foi efetuada pelo Núcleo de Pesquisas da Escola de Proteção e Defesa do Consumidor da Fundação Procon-SP e envolveu as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra e Santander. Foram coletadas taxas vigentes em 03/02/2026.

Os dados coletados se referem às taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, independentemente do canal de contratação, sendo que para o cheque especial foi considerado o período de trinta dias e, para o empréstimo pessoal o prazo do contrato é de doze meses.

Empréstimo Pessoal

A taxa média dos bancos pesquisados foi de 8,55% ao mês, apresentando um acréscimo de 0,50 p.p. em relação ao mês anterior.

O Bradesco aumentou a sua taxa de 7,96% a.m. para 9,87% a.m., o que significa um aumento de 1,91 p.p., representando uma variação positiva de 23,99%.

A Caixa Econômica Federal, também aumentou sua taxa de juros de 6,86% para 8,00% ao mês, representando um aumento de 1,14 p.p. e uma variação positiva de 16,62%.

Os demais bancos mantiveram suas taxas.

Cheque Especial

A taxa média dos bancos pesquisados foi de 8,00% ao mês, do mesmo modo que no mês anterior todos os bancos mantiveram suas taxas.

Importante ressaltar que, o Banco Central do Brasil, por meio da Resolução nº 4.765, de 27 de novembro de 2019, limitou a cobrança da taxa de juros do cheque especial para pessoa física em 8% (oito por cento) ao mês. A Resolução passou a vigorar em 06 de janeiro de 2020.

O COPOM - Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu na última reunião, 28/01/2026, manter, a partir de 29/01/2025, a taxa Selic em 15,00% a.a. A próxima reunião está prevista para ocorrer nos dias 17 e 18 de março de 2026.

O orçamento do consumidor continua sofrendo os reflexos dos gastos do final do ano e das despesas típicas do começo do ano. Os juros continuam altos para o tomador de crédito, sendo assim é aconselhável refletir antes de contratar um empréstimo. O consumidor deve analisar seu orçamento e, caso haja débitos pendentes no cartão de crédito, talvez a melhor saída seja contratar uma linha de crédito mais barata (com taxa de juro mais baixa) e quitar as pendências.



**DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PRATICADAS
EM FEVEREIRO/2026**

Bancos	Empréstimo Pessoal (ao mês)	Cheque Especial (ao mês)
Banco do Brasil	6,72%	8,00%
Bradesco	9,87%	8,00%
Caixa Econômica Federal	8,00%	8,00%
Itaú	9,49%	8,00%
Safra	7,25%	8,00%
Santander	9,99%	8,00%

Data da Coleta: 03/02/2026

Os dados acima referem-se a taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que, para o cheque especial foi considerado o período de 30 dias e para o empréstimo pessoal o prazo de contrato é de 12 meses.

COMPARATIVO ENTRE AS TAXAS PRATICADAS

Empréstimo Pessoal	Taxas	Bancos	%
	Menor	Banco do Brasil	6,72
	Maior	Santander	9,99
	TAXA MÉDIA AO MÊS		8,55
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		167,74
Cheque Especial (*)	TAXA MÉDIA AO MÊS		8,00
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		151,82

(*) Todos os bancos da amostra estão praticando a mesma taxa.

COMPARATIVO EMPRÉSTIMO PESSOAL - TRIMESTRAL

Bancos	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	TAXA MÉDIA POR BANCO
Banco do Brasil	6,62%	6,72%	6,72%	6,69%
Bradesco	9,86%	7,96%	9,87%	9,23%
Caixa Econômica Federal	6,86%	6,86%	8,00%	7,24%
Itaú	9,49%	9,49%	9,49%	9,49%
Safra	7,25%	7,25%	7,25%	7,25%
Santander	9,99%	9,99%	9,99%	9,99%
				8,31%

É VEDADA A UTILIZAÇÃO DESTE MATERIAL PARA FINS PUBLICITÁRIOS
É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE